

Adeus ó Estêves, Hello Stevens!

Um estudo descritivo dos Itens de Especificidade Cultural em três versões em inglês do poema “Tabacaria” de Fernando Pessoa

Fernanda Ayre Akamine Milanésio

Orientadora: Profa. Dra. Simone Vieira Resende

Faculdade Cultura Inglesa - Bacharelado em Tradução – fernanda.ayre@gmail.com



“We can not fight for our rights and our history [...] until we are armed with weapons of criticism and dedicated consciousness.”

Edward Said

INTRODUÇÃO

Unmetaphysical Esteves e Esteves sem metafísica são o mesmo Esteves? E quanto ao Steve, who has no metaphysics? Esta pesquisa tem por objetivo investigar como as diferentes escolhas tradutórias modificam os impactos da obra no leitor. Através da metodologia de Aixelá (1996), identificamos os Itens de Especificidade Cultural presentes no poema “Tabacaria” (Pessoa, 1933 [1928]) para posterior análise e classificação das escolhas adotadas em suas traduções. Concluiu-se, então, que diferentes estratégias foram utilizadas, e que cada uma delas gerou diferentes impactos na percepção do leitor sobre a obra traduzida.

METODOLOGIA/REFERENCIAL

Utilizando a abordagem dos Estudos Descritivos da Tradução (Toury, 1995), pretende-se produzir um estudo qualitativo-descritivo através da análise de três versões publicadas em inglês do poema “Tabacaria”, de Fernando Pessoa. Dentro da abordagem, utilizamos a metodologia de Aixelá (1996) para a identificação dos Itens de Especificidade Cultural, que serão os objetos deste estudo, e a organização das etapas de análise, da macro para a microestrutura que envolve a obra traduzida. Então, com base nas classificações dos Procedimentos Técnicos da Tradução (Barbosa, 1990), investigamos e descrevemos como as diferentes escolhas tradutórias modificam o impacto da obra final no leitor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Barbosa (1990) identifica diversas estratégias tradutórias e as classifica de acordo com as convergências e divergências entre os sistemas linguísticos envolvidos em determinada tradução. Quando, no entanto, analisamos paralelamente diferentes traduções da mesma obra para a mesma língua, as consequências de tais escolhas podem ser evidenciadas e até mesmo questionadas.

No exemplo do Item de Especificidade “Esteves”, na primeira versão (Griffin, 1984) optou-se por misturar duas estratégias, uma mais e a outra menos conservadora (Aixelá, 1996); na segunda versão (Brown, Honig, 2001 [1986]) utilizou-se a mesma estratégia de naturalização (Aixelá, 1996) nas duas ocorrências do Item; e na terceira versão (Zenith, 2015 [1974]), o tradutor adotou uma estratégia classificada por Aixelá como conservadora, através do procedimento nomeado por Barbosa (1990) como estrangeirismo. Porém, uma análise supratextual nos mostra que essa versão do poema foi publicada em um livro brasileiro e bilíngue, e nos leva a questionar se o impacto da escolha no texto final coincide ou não com o efeito prescrito por Barbosa (1990) e Aixelá (1996).

O homem saiu da Tabacaria (metendo troco na algibeira das calças?).
Ah, conheço-o; é o Esteves sem metafísica.
(O Dono da Tabacaria chegou à porta.)
Como por um instinto divino o Esteves voltou-se e viu-me.
Acenou-me adeus, gritei-lhe Adeus ó Esteves!, e o universo
Reconstruiu-se-me sem ideal nem esperança, e o Dono da Tabacaria sorriu.

Fernando Pessoa, 1933 [1928].

The man has come out of the Tobacconist's (putting change into his trousers pocket?).
Ah, I know him; it's Steve, he has no metaphysics.
(The Lord of the Tobacco Store has come to the door.)
As if by a divine instinct Steve has turned and has seen me.
He has waved me a greeting, I have shouted to him Adeus ó Esteves!, and the universe
Has rebuilt me itself without ideals or hope, and the Lord of the Tobacconist's has smiled.

Tradução: Jonathan Griffin, 1984.

The man is leaving the Shop (putting change into his pants' pocket?).
Ah, I know him: it's nonmetaphysical Stevens.
(The Tobacco Shop Owner comes back to the door.)
As if by divine instinct, Stevens turns around and sees me.
He waves me a hello, I shout back, Hello Stevens! and the universe
Reorganizes itself for me, without hopes or ideals, and the Tobacco Shop Owner smiles.

Tradução: Edwin Honig e Susan M. Brown, 2001 [1986].

The man has come out of the Tobacco Shop (putting change into his pocket?)
Ah, I know him: it's unmetaphysical Esteves.
(The Tobacco Shop Owner has come to the door.)
As if by divine instinct, Esteves turns around and sees me.
He waves hello, I shout back "Hello, Esteves!", and the universe
Falls back into place without ideals or hopes, and the Owner of the Tobacco Shop smiles.

Tradução: Richard Zenith, 2015 [1974].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo tradutório, objetivos diversos podem motivar a adoção de um ou outro procedimento de tradução. A abordagem descritiva nos permite observar os efeitos tangíveis das escolhas e compará-los àqueles previstos em estudos prescritivos. A partir das análises, concluímos que cada estratégia gera diferentes impactos no leitor da obra traduzida, e que a observação de fatores supratextuais e textuais, além dos intratextuais (Aixelá, 1996), adiciona um componente holístico de grande relevância para as análises.

REFERÊNCIAS

- AIXELÁ, Javier Franco. Culture-Specific Itens in Translation. **Translation, Power, Subversion**, Clevedon/Philadelphia/Adelaide, v. 1, n. 1, p. 52-78, jan. 1996.
- BARBOSA, Heloíso Gonçalves. **PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO: uma nova proposta**. 3. ed. Campinas: Pontes Editores, 1990/2020. 135 p.
- PESSOA, Fernando; CAMPOS, Álvaro de. **Poems of Fernando Pessoa**. Tradução: Edwin Honig e Susan M. Brown. San Francisco: City Lights Books, 2001 [1986].
- PESSOA, Fernando; CAMPOS, Álvaro de. **Poesias de Álvaro de Campos**. 2. ed. Lisboa: Ática, 1944.
- PESSOA, Fernando. **Selected poems of Fernando Pessoa**. Tradução: Jonathan Griffin. Baltimore: Penguin, 1974. 128 p. (Penguin modern European poets).
- PESSOA, Fernando, CAMPOS, Álvaro de. **Tabacaria/The Tobacco Shop**. Tradução: Richard Zenith. Rio De Janeiro: Língua Geral, 2015.
- TOURY, Gideon. **Descriptive Translation Studies – and beyond**. 2. ed. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Co., 1995/2012. 367 p. (Vol. 100. Revised ed.).

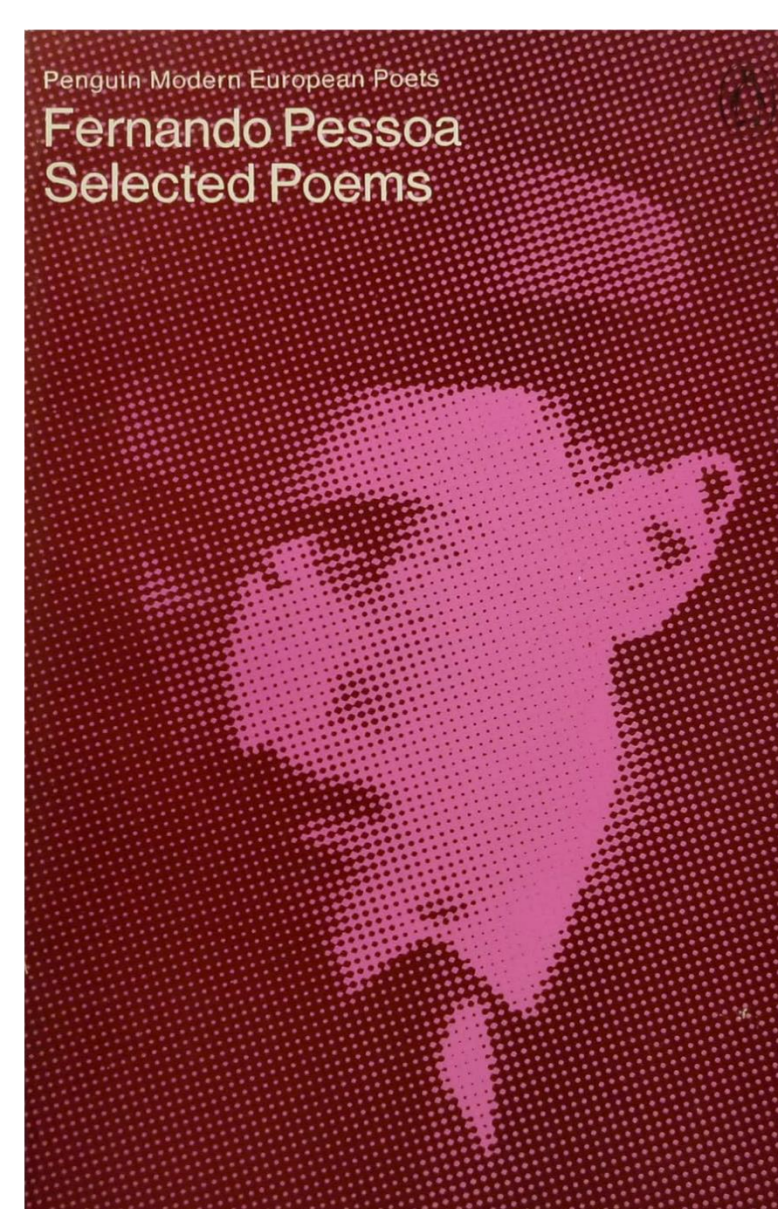


Figura 1 - Capa de **Selected poems of Fernando Pessoa**. Tradução: Jonathan Griffin. Baltimore: Penguin, 1974.

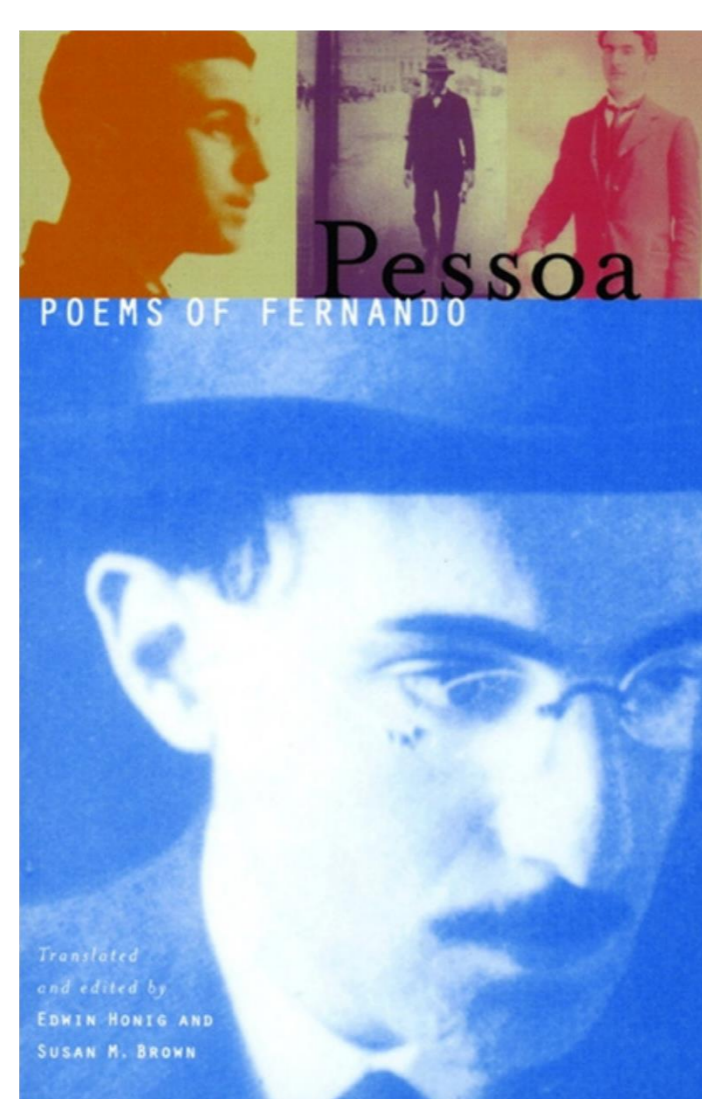


Figura 2 - Capa de **Poems of Fernando Pessoa**. Tradução: Edwin Honig e Susan M. Brown. San Francisco: City Lights Books, 2001 [1986].

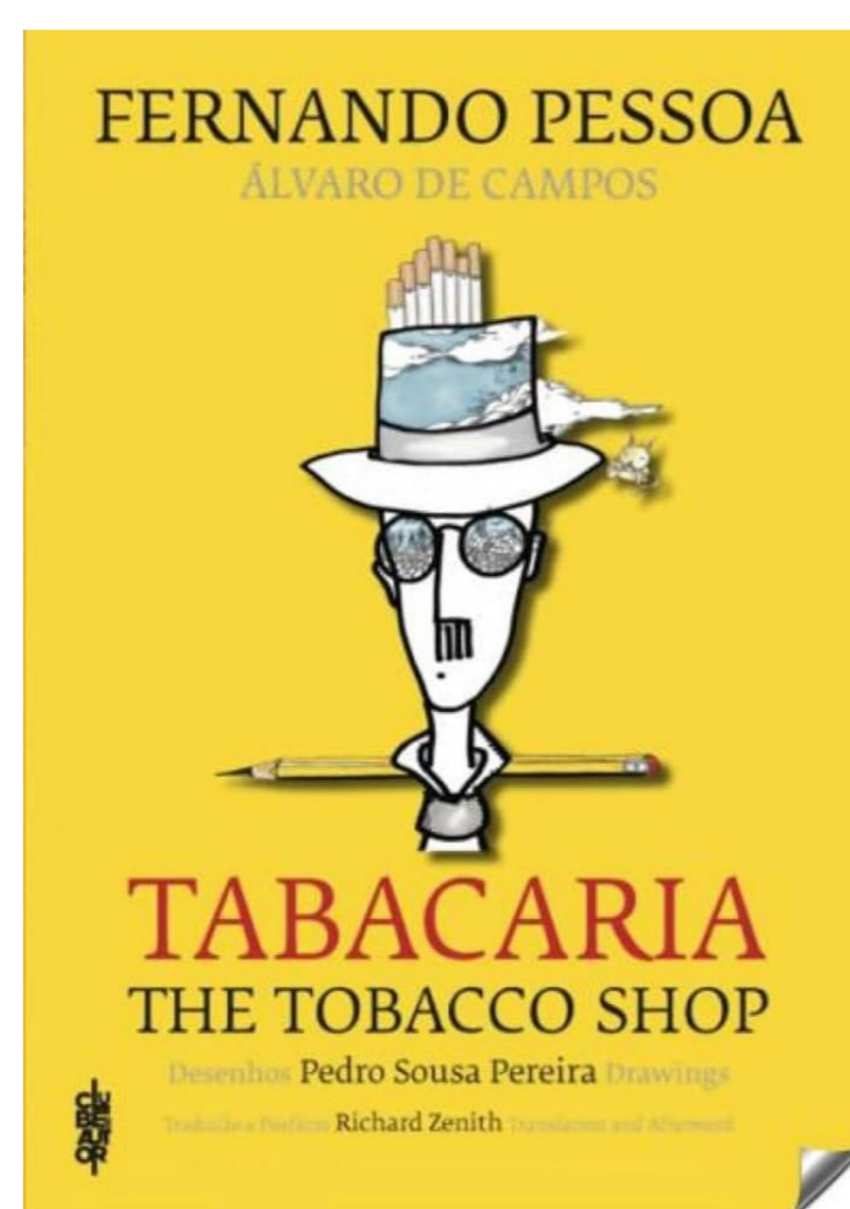


Figura 3 - Capa de **Tabacaria/The Tobacco Shop**. Tradução: Richard Zenith. Ilustração: Pedro Souza Pereira. Rio De Janeiro: Língua Geral, 2015.